



Cadernos de Tradução

ISSN 1807-9873



Nº 35, jul/dez de 2014

Spicilegium Latinum

Organizadora

Laura Rosane Quednau

Instituto de Letras - UFRGS



INSTITUTO DE LETRAS - UFRGS

Diretora: Prof^a. Jane Fraga Tutikian

Vice-Diretora: Prof^a. Maria Lucia Machado de Lorenci

COMISSÃO EDITORIAL

Prof^a. Denise Regina de Sales

Prof. Gerson Roberto Neumann

Prof^a. Karina de Castilhos Lucena

Organizadora deste número:

Laura Rosane Quednau

Ilustrações:

Cassiano Czechowicz (Sião)

Revisão:

Laura Rosane Quednau

Lúcia Sá Rebello

Claudiberto Fagundes

Capa e Editoração: Leandro Bierhals Bezerra - Núcleo de Editoração Eletrônica do Instituto de Letras

Imagens da capa: Perna de Bode, Sapito, Reflexo de Loba e Aluno com Tábua, cedidas pelo artista plástico Cassiano Czechowicz (Sião) para esta publicação.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Instituto de Letras

Av. Bento Gonçalves, 9500 CEP 91540-000 Porto Alegre-RS

Fone: (051) 33166689 Fax: (051) 33167303

<http://www.ufrgs.br/letras>

E-mail: iletraspublic@ufrgs.br

Sumário

Apresentação / 5

Tradução em Latim: uma experiência inicial / 7

Duas cartas de Nicolau Clenardo / 17

Carta a Rutgero Réscio / 19

Carta a Látomo / 23

Apresentando Marcus Valerius Martialis / 37

Liber - I (19) / 39

Liber - I (74) / 40

Liber - II (33) / 41

Liber - II (49) / 42

Liber - II (50) / 43

Liber - II (55) / 44

Liber - III (12) / 45

Liber - III (39) / 46

Liber - III (43) / 47

Liber - III (86) / 48

Liber - V (32) / 49

Liber - V (33) / 50

Liber - V (36) / 51

Apresentando Caius Iulius Phaedrus / 55

Ranae regem petierunt / 57

Rana metuens taurorum proelia / 59

I /	65
II /	66
III /	67
IV /	68
V /	69
VI /	70
VII /	71
VIII /	72
IX /	73

Apresentação

“Spicilegium”, em português espicilégio, quer dizer ‘coleção metódica de documentos, antologia’; esta última, ‘coleção de trechos em prosa e/ou em verso, seleta’. No presente volume, estão reunidos trabalhos de docentes e discentes que versam sobre ensino/aprendizagem de Latim: são resultados de traduções de alunos e/ou auxiliam no caminho para chegar a uma boa tradução. De forma breve, apresentamos os trabalhos que constituem este volume.

Primeiramente, a Professora Laura Rosane Quednau traz uma atividade realizada com os alunos de uma disciplina introdutória, sugerindo uma forma de abordagem de tradução de textos originais em disciplinas iniciais de Latim. Os textos selecionados para essa atividade são três fábulas de Fedro e dois epigramas de Marcial.

O Professor Claudiberto Fagundes traduziu duas cartas do humanista renascentista Nicolau Clenardo: uma delas trata do ensino do latim através do método direto; a outra relata os motivos de ter abandonado Salamanca e várias peripécias na viagem até Portugal, com expressões (e preconceitos?) que fazem dessa carta um documento essencial para o estudo da sociedade portuguesa na primeira metade do século XVI.

Os discentes Mateus Bottaro de Souza, Liliam Ery Mizushima e Guilherme Ramires de Freitas traduziram alguns epigramas de Marcial como uma das atividades da disciplina de Latim IV, ministrada pela Professora Laura Quednau. A seleção dos epigramas ficou a critério deles, e eles se esmeraram no sentido de fazer uma tradução em versos rimados ou perto disso, já que em latim os epigramas eram escritos obedecendo a um metro rígido.

A discente Lis Yana de Lima Martinez fez uma tradução interlinear de duas fábulas de Fedro, também como uma das atividades da disciplina de Latim IV, ministrada pela Professora Laura Quednau.

Por último, os alunos Felipe Rodrigues Kampff, Juliet Schuster Pereira, Pedro Konzen Capra e Thaís Fernanda Vasconcelos Bezerra, da disciplina de Latim I, ministrada pela Professora Lúcia Rebello, traduziram alguns trechos do *Breviarium ab Urbe Condita*, de Eutrópio.

Esperamos que as traduções que seguem sejam de grande valia para consulta, estudos em sala de aula ou futuros trabalhos.

Laura Rosane Quednau
Organizadora

Tradução em Latim: uma experiência inicial

Laura Rosane Quednau¹
laura.mensagem@gmail.com

Todos os alunos de Letras da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) são obrigados a cursar, no mínimo, uma disciplina de Latim, que se intitula Elementos de Latim I, para os alunos da Licenciatura, e Latim: noções básicas, para os alunos do Bacharelado. Nas turmas sob a minha responsabilidade, trabalho com os capítulos iniciais de *Lingua Latina per se illustrata – Familia Romana*, de Hans Orberg. Nesse volume, os textos foram elaborados *ad hoc*, com um fim específico, o de apresentar paulatinamente os casos latinos e a gramática elementar até chegar aos conteúdos mais complexos. E isso ocorre através do enriquecimento do vocabulário, depreendido pelo contexto, pelas ilustrações e pelas anotações nas margens laterais. E mais ainda, com uma unidade temática: a história do dia a dia de uma família romana. Dessa forma, a leitura é fluente e possibilita ao leitor o entendimento do texto como um todo, sem ser necessário fazer a análise de palavra por palavra, examinando cada elemento da frase. Trechos de textos originais aparecem apenas nos capítulos finais.

Em função de respostas a questionários preenchidos pelos alunos para a pesquisa Abordagens de ensino/aprendizagem da Língua Latina: avaliação e testagem (de agosto de 2008 a julho de 2012), percebi que os alunos tinham a expectativa de, em sua primeira (e para alguns, única) disciplina de Latim, terem contato com textos originais. Além disso, considerei importante possibilitar aos alunos do Bacharelado um contato com textos originais e formas de tradução, já que essa é a área de interesse deles. Contudo, era necessário que os textos originais estivessem adequados ao nível de conhecimento deles, ou seja, que eles tivessem condições de entendê-los e traduzi-los. Dessa forma, escolhi, para um primeiro contato dos alunos com textos originais, fábulas de Fedro e epigramas de Marcial.

¹ Professora de Latim do Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Doutora em Linguística Aplicada pela PUCRS.